



ESTRATÉGIA DE AQUISIÇÕES DO PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO (EAPD)

PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS SETORES DE ENERGIA E MINERAL PROJETO META – FASE II

1. VISÃO GERAL DO PROJETO

País:	Brasil
Nome completo do projeto:	Projeto de Assistência Técnica dos Setores de Energia e Mineral – Projeto META – Fase II
Total de Finanças (\$):	US\$37.000.000,00
Número do projeto:	P170850
Objetivos de desenvolvimento	Fortalecer a capacidade das instituições públicas do setor de energia e minerais de modernizar e melhorar a gestão setorial e informar estratégias de energia e mineração.

A. Lista de Contratos

TDR	Tipo	Agência	Descrição do subprojeto/atividade	% do valor total do Projeto	Valor US\$	Risco	Quadrante
1	SC	MME	Supervisão ministerial e governança corporativa de estatais.	0,37	148.148,15	1	Aquisição Tática
2	ST	ANEEL	Solução tecnológica para armazenamento das informações de empreendimentos de geração de energia elétrica, integrada com a estrutura de TI vigente, que contemple modelagem e desenvolvimento de novo banco de dados, estruturação de interface, rastreabilidade, mineração de dados e monitoramento da qualidade das informações contidas em banco.	1,41	556.445,87	1	Vantagem Tática
3	SC	ANEEL	Projeto de transformação digital para melhoria da maturidade analítica da ANEEL.	1,66	656.472,22	1	Vantagem Tática



4	SC	ANM	Contratação de serviços especializados de geoprocessamento, interpretação e geração de informações geoespaciais, suporte à banco de dados e à infraestrutura de dados geoespaciais visando o aprimoramento da fiscalização, e monitoramento de atividades minerárias e de barragens.	11,81	4.666.666,67	2,2	Estratégico Crítico
5	B	ANM	Modernização da infraestrutura tecnológica e aprimoramento da Segurança da Informação da ANM, para melhoria da eficiência no atendimento ao setor regulado e atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados.	8,23	3.252.469,14	1,8	Vantagem Tática
6	SC	ANM	Modernização do Estoque Regulatório do Setor Mineral.	4,37	1.728.703,70	1,6	Vantagem Tática
7	SC	ANP	Desenvolvimento de metodologia de Análise de Resultado Regulatório (ARR) e aplicação a 3(três) projetos-piloto, sendo um para cada segmento regulado pela ANP: exploração e produção de petróleo e gás natural, produção de combustíveis e abastecimento de combustíveis.	0,32	125.000,00	2	Segurança Estratégica
8	ST	ANP	Desenvolver solução de TI visando à obtenção, de forma automatizada, de informações sobre a comercialização varejista de combustíveis automotivos e de GLP (volumes e preços), considerando o aumento da abrangência e da agilidade, contribuindo para a identificação de infrações regulatórias e de indícios de condutas anticompetitivas (cartéis na revenda de combustíveis).	4,69	1.851.851,85	1,8	Vantagem Tática
9	SC	ANP	Avaliação de Mecanismos que Promovam a Competitividade no Mercado de Gás Natural no Brasil: Busca da Competição na Comercialização do Energético no País e Estabelecimento dos Pontos Virtuais de Comercialização de Gás Natural.	1,31	518.518,52	2	Estratégico Crítico
10	SC	ANP	Desenvolvimento de metodologia de simplificação administrativa para definir critérios de seleção e análise (qualitativa e quantitativa) das Resoluções da ANP, com o objetivo de reduzir custos administrativos desnecessários (fardo regulatório) para os agentes regulados e aplicação a 3(três) projetos-piloto, sendo um para cada segmento regulado pela ANP: exploração e produção de petróleo e gás natural, produção de combustíveis e abastecimento de combustíveis.	0,32	125.000,00	2	Segurança Estratégica
11	ST	CCEE	Modernização dos sistemas de contabilização e liquidação do setor elétrico Brasileiro - módulos on-line do sistema.	4,39	1.735.320,33	1,8	Vantagem Tática
12	ST	CCEE	Modernização dos sistemas de contabilização e liquidação do setor elétrico Brasileiro - motor de cálculo do sistema.	4,39	1.735.320,33	1,8	Vantagem Tática
13	ST	CCEE	Modernização dos sistemas de contabilização e liquidação do setor elétrico Brasileiro - arquitetura de referência para o modelo de integração B2B da CCEE.	0,98	385.626,74	1,6	Aquisição Tática



14	SC	CCEE	Estudo sobre a formação de preço por oferta em diversos países (principalmente com predominância hidrelétrica), avaliando seu benefício em relação a formação de preço por modelo, com o objetivo de propor uma metodologia/sistemática de formação de preços por oferta no setor elétrico brasileiro, inclusive com a indicação das adequações necessárias ao arranjo do ambiente comercial, regulatório e melhores práticas empresariais.	5,22	2.062.031,81	1,8	Vantagem Tática
15	B	CPRM	Ampliação da Base Laboratorial do Serviço Geológico do Brasil/CPRM - Aquisição de Equipamentos de Análises Químicas e Geoquímicas para o Laboratório de Análises Minerais - Rede LAMIN.	2,71	1.072.117,50	1,6	Vantagem Tática
16	SC	EPE	Avaliação de Estocagem Subterrânea de Gás Natural (ESGN) no Brasil.	2,12	838.779,95	1,6	Vantagem Tática
17	SC	EPE	Estudos sobre aperfeiçoamentos na metodologia do cálculo de sinal locacional de transmissão, incluindo análises de preços nodais, direitos financeiros de transmissão e sua destinação no âmbito do mercado de energia (com capacitação).	0,79	311.111,11	1,2	Aquisição Tática
18	SC	EPE	Estudo de Desenho de Mercado e “Sistemática” de Leilão (inclusive com capacitação).	0,37	148.148,15	1,2	Aquisição Tática
19	SC	EPE	Avaliação da Frota de Veículos Leves nos domicílios brasileiros (PeFROTA – Pesquisa de Frota de Automóveis e Motocicletas nos Domicílios).	0,28	111.111,11	1,2	Aquisição Tática
20	SC	EPE	Estudos de Planejamento da Infraestrutura do Abastecimento de Combustíveis.	1,25	493.827,16	1,2	Vantagem Tática
21	SC	EPE	Coleta de dados sobre o consumo de lenha e carvão vegetal no setor residencial.	1,25	493.827,16	1,2	Vantagem Tática
22	SC	ONS	Realizar os estudos necessários, desenvolver e implantar uma metodologia para avaliação dos custos da operação do SIN com análise dos impactos em tempo real e pós operação, bem como para mensurar os benefícios decorrentes da atuação do ONS.	2,41	950.617,29	1,2	Vantagem Tática
23	SC	ONS	Desenvolvimento de estudos técnicos a fim de identificar mudanças no regime de vazões e das principais variáveis meteorológicas de interesse para a operação do SIN.	6,13	2.424.135,81	1,8	Vantagem Tática
24	SC	ONS	Previsão de Geração de Fonte Solar: Estudo de variáveis influentes e desenvolvimento de modelo de previsão.	5,53	2.186.419,75	1,8	Vantagem Tática
25	SC	MME	Avaliação da inserção de veículos elétricos na Matriz de Energia Elétrica Nacional.	1,25	493.827,17	1,4	Vantagem Tática
26	SC	MME	Política Pública para a Geração Distribuída – GD.	1,25	493.827,16	1	Vantagem Tática
27	SC	MME	Inserção tecnológica para aprimoramento produtivo das pequenas e médias empresas de mineração. Projeto de Extensão e Inserção Tecnológica para Aprimoramento do Processo Produtivo das Pequenas e Médias Empresas de Mineração.	1,87	740.740,74	1	Vantagem Tática
28	SC	MME	Mineração e sociedade Objetiva preparar a municipalidade – população, gestores e sociedade organizada – para a diversificação da matriz	4,37	1.728.395,06	1,6	Vantagem Tática



			econômica - atividade extrativa-mineral. Visa municiar o poder público e as comunidades para reconhecer as potencialidades produtivas e socioambientais de municípios ou região mineradora, para permitir políticas públicas que garantam a sustentabilidade local e possibilitem a diversificação e o desenvolvimento econômico autônomo.				
29	SC	MME	Aproveitamento de resíduos da mineração (Execução em parceria com a CPRM) Aproveitamento de Resíduos Sólidos e Rejeitos da Mineração.	4,37	1.728.395,06	1,2	Vantagem Tática
30	B	MME	Observatório Nacional de Mineração - Banco de dados do setor mineral Montagem de um sistema de informações de Geologia e Mineração.	3,12	1.234.567,90	1	Vantagem Tática
31	SC	MME	Economia Mineral - Subsidiar a estruturação do “Observatório da Mineração” e da área Economia Mineral.	0,25	98.765,44	1	Aquisição Tática
32	SC	MME	Mineração Urbana: Reaproveitamento de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos.	0,31	123.456,79	1	Aquisição Tática
33	SC	MME	Revisão do Plano Nacional de Mineração – PNM 2050 Promover a revisão do PNM 2030, publicado em 2011 pela SGM/MME.	1,56	617,283,95	1,4	Vantagem Tática
34	SC	MME	Contratação de consultoria a fim de identificar as mudanças climáticas e mapear as ameaças ao Sistema Interligado Nacional (SIN), face às mudanças climáticas. Proposição de métodos e processos para o estudo da vulnerabilidade sistêmica do SIN, face às mudanças climáticas.	0,41	160.493,83	1,4	Aquisição Tática
35	SC	MME	Atributos das Fontes de Geração de Energia no Ambiente de Contratação Regulado.	1,50	592.592,59	1	Vantagem Tática
36	SC	MME	Procedimentos para a elaboração do Balanço de Energia Útil (com auditoria energética).	1,25	493.827,16	1	Vantagem Tática
37	SC	MME	Capacitação de instituições para solução de problemas de negócio (MME, ANEEL, CCEE, EPE e ONS).	1,56	617.283,95	1	Vantagem Tática
Valor Total				US\$ 37.701.127,09			



B. Supply Positioning Matrix



2. VISÃO GERAL DO PAÍS, MUTUÁRIO E MERCADO

2.a Contexto operativo

2.a.i Aspecto de Governança

O Brasil é uma federação capitalista baseada em um mercado de livre concorrência.

Há previsão no ordenamento jurídico que garante a qualquer pessoa, nacional ou estrangeira, a participação nos certames¹. Existe também fundamento no ordenamento jurídico brasileiro para que os subprojetos do META – Fase II sejam realizados conforme o Regulamento de Aquisições do Banco Mundial².

As licitações públicas são realizadas no Brasil com fundamento no Estatuto Geral de Licitações,

¹ art. 3º, § 1º, inciso II, da Lei 8.666.

² § 5º do art. 42 da Lei Federal 8.666/93.



Lei 8.666/93³, e na Lei 10.520/2002⁴, que regulamentou a licitação na modalidade pregão. O pregão, na forma eletrônica, é obrigatório⁵ para os órgãos da administração pública federal direta, pelas autarquias, pelas fundações e pelos fundos especiais. Assim, a mencionada legislação se aplica ao MME, ANEEL, ANP e ANM.

A EPE, a ONS e a CCEE possuem regulamentos próprios de licitações. No entanto, para fins de realização dos processos licitatórios do META – Fase II, serão promovidos convênios com a União, por intermédio do MME, onde expressamente estará previsto que os subprojetos serão realizados em consonância com o Contrato de Empréstimo, Plano de Aquisição e Regulamento de Aquisições do Banco Mundial (BM). As mencionadas Entidades também estão sujeitas à auditoria financeira privada.

Vale registrar que tramita no Congresso Nacional uma proposta de lei para substituir as normas vigentes (Projeto de Lei 1295/95).

A prática de atos de improbidade administrativa, peculato, corrupção e fraudes em processos licitatórios contra administração pública nacional ou estrangeira são tipificados como crimes no Código Penal e na legislação brasileira específica⁶.

O MME é sujeito à auditoria interna pela Controladoria Geral da União (CGU) e externa pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Por força de acordo entre o Banco Mundial e o governo brasileiro, a CGU audita todos os projetos federais financiados pelo BM, incluindo as demonstrações financeiras e as licitações e contratações.

2.a.ii Aspecto Econômico

Indicadores de atividade econômica divulgados na reunião 226 do Comitê de Política monetária (Copom) do Banco Central do Brasil sugerem retomada do processo de recuperação da economia brasileira.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 0,4% no 2º trimestre de 2019, na comparação com os 3 primeiros meses do ano⁷. Em outubro de 2019, o Copom do BC cortou a Selic em 0,5 ponto porcentual, de 5,5% para 5,0% ao ano, com tendência de queda.⁸

Esse panorama supõe, entre outras hipóteses, trajetória de taxa Selic que encerra 2019 em 5,00% a.a. e permanece nesse patamar até o final de 2020. Também supõe trajetória de taxa de câmbio que termina 2019 em R\$4,00/US\$, permanece nesse patamar até o final de 2020 e encerre 2021

³ Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da **isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.**

⁴ Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

⁵ O art. 1º, §1º, do Decreto nº 10.024/2019.

⁶ Lei 8.429/92, Lei 8.666/93 e Lei 12.846/2013.

⁷ <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25298-pib-varia-0-4-no-2-trimestre-de-2019>.

⁸ Excerto da Ata 226ª do Comitê de Política monetária (Copom).



em R\$3,95/US\$. Nesse cenário, as expectativas de inflação para 2019, 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,3%, 3,6%, 3,75% e 3,5%⁹, respectivamente.

Durante a vigência do Projeto META – Fase I o percentual de dotação contingenciada média foi de cerca de 47%. Para minimizar os efeitos decorrentes destas restrições orçamentárias, o MME trabalhou em conjunto com os Coexecutores a fim de dar maior celeridade à fase interna das licitações (análise de termos de referência, editais e outros documentos), propiciando o início efetivo de vários contratos. Houve readequação de cronogramas e um acompanhamento mais sistemático das execuções das atividades.

A experiência adquirida nos primeiros anos de implementação efetiva do META – Fase I auxiliou o MME, por meio da AEGP/SE, na tomada de decisões e nas orientações aos Coexecutores. A AEGP/SE desenvolveu mecanismos de gestão financeira e desembolso para fazer, de maneira adequada, o controle, gestão, contabilização e prestação de contas dos recursos do Projeto.

Na vigência do Projeto META - Fase I, o MME elaborou Notas Técnicas¹⁰ (de 2014 a 2017) a fim de estipular valores de referência, procedimentos de cálculos padronizados e parâmetros para elaboração de estimativas de custos e de orçamentos em contratações de serviços técnicos e de consultoria.

Em 2019 a mencionada Nota Técnica foi atualizada com fundamento em diversos documentos¹¹ e a evolução verificada dos preços está em consonância com as expectativas de inflação do período.

Assim, de acordo com as expectativas de inflação para os anos de duração do Projeto META – Fase II, associados aos parâmetros de atualização das Notas Técnicas elaboradas durante o Projeto META – Fase I, é possível fazer um prognóstico dos preços para contratações de serviços técnicos e de consultoria.

Para a Fase II do Projeto META, cabe ressaltar ainda a posição dos Ministérios de Minas e Energia e Ministério da Economia quanto à priorização da execução dos subprojetos a fim de que não sofram contingenciamentos de recursos orçamentários e financeiros.

2.a.iii Aspecto de Sustentabilidade

O projeto é basicamente constituído por licitações que possuem o propósito de contratar consultorias técnicas especializadas e que não impactam diretamente os habitats naturais e florestas e o patrimônio físico e cultural brasileiro.

⁹ Excerto da Ata 226^a do Comitê de Política monetária (Copom).

¹⁰ Nota Técnica Nº 24/2014-SEDP/SE, posteriormente reformulada por meio das Notas Técnicas Nº 01/2016-SEDP/SE e Nota Técnica Nº 26/2017/AEGP/SE.

¹¹ Portaria nº 36, de 19 de fevereiro de 2019, da Agência Nacional de Águas; Pesquisa de Mercado Brasileiro, base abril de 2014, atualização de abril de 2015, da Associação Brasileira de Consultores de Engenharia – ABCE; Tabela de Preços de Consultoria do DNIT, Instrução de Serviço nº 03, de 07 de março de 2012, última atualização: 12/08/2019; Índices de Reajustamento de Obras Rodoviárias (consultoria - Supervisão e Projetos) do DNIT (SEI nº 0317868), mês de referência: julho de 2019; e a fórmula de reajustamento descrita no item 2.1. do Boletim Administrativo nº 04, de 07 de janeiro de 2019 DNIT.



Os termos de referência, planos de trabalho ou outros documentos que definem o âmbito e os resultados das atividades dos subprojetos do META – Fase II serão escritos de forma a assegurar que estejam coerentes com as NAS 1 a 10 das Políticas Ambientais e Sociais do Banco Mundial¹².

2.a.iv Aspecto Tecnológico

Dos estudos e pesquisas que compõem os subprojetos do META – Fase II, 08 possuem objetos relacionados, direta ou indiretamente, com recursos tecnológicos, são eles: TDR 02 e 03 (Coexecutor ANEEL), TDR 05 (Coexecutor ANM), TDR 08 (Coexecutor ANP) e os TDR´s 11, 12 e 13 (Coexecutor CCEE).

Há, no entanto, ampla oferta de recursos tecnológicos necessários para viabilizar esse estudos e pesquisas, não implicando em dependência de fornecedores, nem afetando negativamente os resultados do Projeto.

Ademais, deverá ser explicitado em cada subprojeto como os conhecimentos relativos às contratações serão transferidos aos órgãos.

Conclusões principais do tópico:

O Brasil conta com estabilidade política e econômica, com projeções positivas para o crescimento econômico. As leis de licitação promovem a economia, transparência, competitividade e eficiência, sem impor restrições geográficas à participação. Os controles sobre as licitações são considerados adequados, conforme destacado nos relatórios de auditoria anuais da CGU. Deve-se ressaltar, portanto, que as dimensões analisadas acima levam a concluir que a execução do Projeto META – Fase II atende ao interesse público, e tal se dá pelo fato dos subprojetos objetivarem a contratação de atividades de fundamental relevância para efetividade das ações de políticas públicas do Ministério de Minas e Energia e demais Coexecutores vinculados ao mencionado projeto.

2.b Avaliação da capacidade prévia das Agências na execução do TDR

MME, DNPM/ANM, ANEEL, CPRM, EPE e ONS foram executores do Projeto META I. Em seu último relatório de auditoria do Projeto, a CGU concluiu que “o objetivo principal estabelecido pelo Projeto META Fase I foi alcançado de forma bastante satisfatória”¹³. A CGU também concluiu que:

“(…) os Controles Internos contábeis, financeiros, patrimoniais e administrativos mantidos pela Coordenação do Projeto (UGP/C) da AEGP/SE/MME e pelo Coexecutor EPE foram adequados, em seus aspectos mais relevantes, bem como que houve o cumprimento, pelo Mutuário (MME), das cláusulas contratuais de caráter contábil, financeiro e gerencial estabelecidos no Contrato de Empréstimo. Comprovou-se, ainda, que houve a adequada e tempestiva apresentação das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do Projeto ao Banco Mundial.”¹⁴

¹² <http://pubdocs.worldbank.org/en/837721522762050108/Environmental-and-Social-Framework.pdf#page=17&zoom=80>

¹³ Controladoria Geral da União – Relatório de Avaliação - Secretária Executiva - Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento - Ministério de Minas e Energia Exercícios 2018-2019

¹⁴ Idem.



É constatável, portanto, que a UGP/C formada no âmbito da Secretaria Executiva do MME é composta por pessoal capacitado, existindo, inclusive, um sistema hierárquico organizado composto por um coordenador-geral, um coordenador de planejamento e controle, um coordenador administrativo, um coordenador financeiro.

Contudo, merece especial atenção o fato da equipe da UGP/C do MME ser composta por servidores efetivos e temporários. No exercício de 2018 a equipe do META – Fase I era composta por três servidores temporários e um efetivo na Coordenação Financeira, três servidores temporários e um efetivo na Coordenação de Licitações e Contratos e três servidores temporários e um efetivo na Coordenação Técnica.

Atualmente, a equipe da UGP/C do MME é formada por dois servidores temporários e um efetivo na Coordenação Financeira, um servidor temporário e um efetivo na Coordenação de Licitações e Contratos e um servidor temporário e um efetivo na Coordenação Técnica. Importa destacar, também que a vigência dos contratos de trabalho dos servidores temporários expira no primeiro semestre de 2020, para o caso do servidor pertencente à Coordenação Financeira e primeiro semestre de 2021 para os servidores da Coordenação de Licitações e Contrato e Coordenação Técnica.

A análise SWOT abaixo complementa a avaliação da capacidade do MME e dos Coexecutores:

Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • UGP/C formada no âmbito da Secretaria Executiva do MME, com pessoal adequado, inclusive um coordenador-geral, um coordenador de planejamento e controle, um coordenador administrativo, um coordenador financeiro a fim de executar o Projeto META – Fase II; • Experiência da UGP/C (MME) na realização de licitações nos métodos indicados pelo BIRD; • Experiência da ANEEL, ANP, ANM e EPE na realização de licitações nos métodos indicados pelo BIRD; • Pagamento tempestivo das obrigações financeiras dos contratos decorrentes do Projeto META – Fase I; • Sistema hierárquico organizado; • Existência de indicadores adequados para aferir o desempenho do programa; • Existência de padrões que garantam a qualidade das prestações de contas dos subprojetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento sócio-econômico dos setores vinculados ao MME e demais Coexecutores; • modernização dos setores vinculados ao MME e demais Coexecutores; • Grande disponibilidade de fornecedores de serviços necessários ao Projeto.
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de experiência da CCEE e ANP na execução de subprojetos conforme Regulamento de aquisições do Banco Mundial; 	<ul style="list-style-type: none"> • Contingenciamento orçamentário aos Ministérios; • Modificação na legislação nacional de licitações e contratos;



<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de desmobilização da equipe UGP/C devida ao encerramento dos contratos temporários de parte dos membros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não renovação dos contratos temporários dos membros da UGP; • Variação cambial excessiva entre o Dólar e o Real.
--	---

Conclusões principais do tópico:

O Ministério de Minas e Energia e os Coexecutores DNPM/ANM, ANEEL, CPRM, EPE e ONS possuem boa experiência com a execução de projeto financiado pelo Banco Mundial, bem como aplicação das regras de licitação.

A UGP/C do MME centraliza e coordena a execução do projeto, prestando, ainda, apoio operacional aos demais Coexecutores, inclusive aos novos (CCEE e ANP), podendo suprir eventual necessidade de ajuda para conduzir os processos de licitação de acordo com as regras do Banco Mundial.

2.c Análise do mercado

O Ministério de Minas e Energia, juntamente com a ONS, a ANP, a ANEEL, o CPRM, a EPE, a ANM e a CCEE, são agentes de suma relevância e influencia no mercado de aquisições e contratações nas áreas de infraestrutura de energia elétrica, infraestrutura de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e Mineração, sendo os clientes mais atrativos dos mencionados setores. Destarte os subprojetos do Projeto META – Fase II são de fundamental relevância para promoção de objetivos sociais e econômicos e modernização dos setores vinculados ao MME e demais Coexecutores.

Há no mercado de contratações nacional e internacional grande disponibilidade de fornecedores de serviços necessários ao Projeto META – Fase II. À vista das especificações técnicas que são objeto dos subprojetos do META – Fase II, não haverá participação, na qualidade de contratada, de empresas estatais ou do Governo Federal nos processos licitatórios.

Passa-se, então à análise pormenorizada dos TDR’s posicionados na qualidade de “Segurança Estratégica” e “Estratégica Crítica”:

TDR	Tipo	Coexecutor	Descrição do subprojeto/atividade	Valor Estimado (Dólar)
04	SC	Agência Nacional de Mineração	Contratação de serviços especializados de geoprocessamento, interpretação e geração de informações geoespaciais, suporte à banco de dados e à infraestrutura de dados geoespaciais visando o aprimoramento da fiscalização, e monitoramento de atividades minerárias e de barragens.	4.666.666,67

ANÁLISE DO MERCADO

Identificar o tipo do mercado: O mercado é competitivo, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Descreva a natureza da concorrência e como ela realmente funciona: Concorrência ampla e irrestrita, contando com a experiência de empresas nacionais e internacionais.

Estabelecer a capacidade do mercado de fornecimento: As empresas possuem ampla capacidade de atender às exigências do mercado. O consórcio entre empresas nacionais e estrangeiras é prática comum para ampliar a capacidade de atendimento, especialmente quanto à qualidade e especialidade do conhecimento.



Estimar a capacidade total e disponível do mercado de suprimentos: Estima-se que o mercado de empresas de consultoria tenha capacidade total e disponibilidade para o fornecimento do serviço.

Listar aqui quais são as empresas com potencial para o atendimento dos serviços pretendidos: Hex tecnologias geoespaciais, GE21 Consultoria Mineral, REDWAVE, Virtualis INC, GSM Geophysics.

Identificar os métodos de precificação que os fornecedores utilizam neste mercado: A precificação para os serviços de consultoria é geralmente realizada contando o valor de homem/hora, mas as empresas cobram pagamentos por preço global.

Estabelecer tendências de preços em termos de preços reais e métodos de precificação: Na vigência do Projeto META - Fase I, o MME elaborou Notas Técnicas¹⁵ a fim de estipular valores de referência, procedimentos de cálculos padronizados e parâmetros para elaboração de estimativas de custos e de orçamentos em contratações de serviços técnicos e de consultoria. Os mencionados valores estão expostos na TABELA I e TABELA II do item ii do Contexto Operativo.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 0,4% no 2º trimestre de 2019. Em outubro de 2019, o Copom do BC cortou a Selic em 0,5 ponto porcentual, de 5,5% para 5,0% ao ano, com tendência de queda.¹⁶ O Copom do BC sugeriu que a trajetória de taxa de câmbio termine 2019 em R\$4,00/US\$. As expectativas de inflação para 2019, 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,3%, 3,6%, 3,75% e 3,5%¹⁷, respectivamente.

Assim, de acordo com as expectativas de inflação para os anos de duração do Projeto META – Fase II, associados aos parâmetros de atualização das Notas Técnicas elaboradas durante o Projeto META – Fase I, é possível fazer um prognóstico dos preços para contratações de serviços técnicos e de consultoria.

Listar aqui os serviços já contratados que se tem notícia, indicando quais foram os preços praticados:

Descrição: Serviços especializados de geoprocessamento, interpretação de imagens raster e geração de informações geoespaciais, suporte à banco de dados e à infraestrutura de dados geoespaciais. **Ano da aquisição:** 2018/2019. **Quantidade:** 41.308. **Unidade de fornecimento:** Unidade de serviço Técnico (UST). **Adjudicatário:** Aceito para: HEX INFORMATICA LTDA pelo valor de R\$ 4.635.357,36.

TDR	Tipo	Coexecutor	Descrição do subprojeto/atividade	Valor Estimado (Dólar)
07	SC	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Desenvolvimento de metodologia de Análise de Resultado Regulatório (ARR) e aplicação a 3(três) projetos-piloto, sendo um para cada segmento regulado pela ANP: exploração e produção de petróleo e gás natural, produção de combustíveis e abastecimento de combustíveis	Segurança Estratégica 125.000,00
09	SC	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Avaliação de Mecanismos que Promovam a Competitividade no Mercado de Gás Natural no Brasil	Estratégico Crítico 518.518,52
10	SC	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Desenvolvimento de metodologia de simplificação administrativa para definir critérios de seleção e análise (qualitativa e quantitativa) das Resoluções da ANP	Segurança Estratégica 125.000,00

¹⁵ Nota Técnica Nº 24/2014-SEDP/SE, posteriormente reformulada por meio das Notas Técnicas Nº 01/2016-SEDP/SE e Nota Técnica Nº 26/2017/AEGP/SE.

¹⁶ Excerto da Ata 226ª do Comitê de Política monetária (Copom).

¹⁷ Excerto da Ata 226ª do Comitê de Política monetária (Copom).



ANÁLISE DO MERCADO

Identificar o tipo do mercado: O mercado é competitivo, tanto em âmbito nacional quanto internacional. A imagem da ANP é sólida e sua atuação é ética, profissional e transparente, gerando confiabilidade de pagamentos e pontualidade nas decisões.

Descreva a natureza da concorrência e como ela realmente funciona: Concorrência ampla e irrestrita, contando com a experiência de empresas nacionais e internacionais.

Estabelecer a capacidade do mercado de fornecimento: As empresas possuem ampla capacidade de atender às exigências do mercado. O consórcio entre empresas nacionais e estrangeiras é prática comum para ampliar a capacidade de atendimento, especialmente quanto à qualidade e especialidade do conhecimento.

Estimar a capacidade total e disponível do mercado de suprimentos: Estima-se que o mercado de empresas de consultoria tenha capacidade total e disponibilidade para o fornecimento do serviço.

Listar aqui quais são as empresas com potencial para o atendimento dos serviços pretendidos: Baker Mackenzie, Deloitte, PwC, KPMG, Wood Mackenzie, Machado Meyer, Ernst & Young, Florence School of Regulation, Fundação Getúlio Vargas, dentre outras.

Identificar os métodos de precificação que os fornecedores utilizam neste mercado: A precificação para os serviços de consultoria é geralmente realizada contando o valor de homem/hora.

Estabelecer tendências de preços em termos de preços reais e métodos de precificação: Na vigência do Projeto META - Fase I, o MME elaborou Notas Técnicas¹⁸ a fim de estipular valores de referência, procedimentos de cálculos padronizados e parâmetros para elaboração de estimativas de custos e de orçamentos em contratações de serviços técnicos e de consultoria. Os mencionados valores estão expostos na TABELA I e TABELA II do item ii do Contexto Operativo. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 0,4% no 2º trimestre de 2019. Em outubro de 2019, o Copom do BC cortou a Selic em 0,5 ponto percentual, de 5,5% para 5,0% ao ano, com tendência de queda.¹⁹ O Copom do BC sugeriu que a trajetória de taxa de câmbio termine 2019 em R\$4,00/US\$. As expectativas de inflação para 2019, 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,3%, 3,6%, 3,75% e 3,5%²⁰, respectivamente. Assim, de acordo com as expectativas de inflação para os anos de duração do Projeto META – Fase II, associados aos parâmetros de atualização das Notas Técnicas elaboradas durante o Projeto META – Fase I, é possível fazer um prognóstico dos preços para contratações de serviços técnicos e de consultoria.

Listar aqui os serviços já contratados que se tem notícia, indicando quais foram os preços praticados: O objeto do subprojeto é piloto e, portanto, não possui correlação com serviços anteriormente contratados pela Administração. Serão utilizados como referência de preços o valor de homem/hora atualizado pela UGP/C por meio da Nota Técnica nº 48/2019/AEGP/SE.

Conclusões principais do tópico:

Os Coexecutores ANM e ANP demonstram que são capazes de propiciar a avaliação do custo pela Administração, considerando as características e os preços praticados no mercado, a definição dos métodos, a estratégia de suprimento e o prazo de execução dos subprojetos acima mencionados.

¹⁸ Nota Técnica Nº 24/2014-SEDP/SE, posteriormente reformulada por meio das Notas Técnicas Nº 01/2016-SEDP/SE e Nota Técnica Nº 26/2017/AEGP/SE.

¹⁹ Excerto da Ata 226ª do Comitê de Política monetária (Copom).

²⁰ Excerto da Ata 226ª do Comitê de Política monetária (Copom).



Ademais, a UGP/C do MME centraliza e coordena a execução do projeto, prestando, ainda, apoio operacional aos demais Coexecutores, podendo suprir eventual necessidade de ajuda para conduzir os processos de licitação de acordo com as regras do Banco Mundial.

3. ANÁLISE DE RISCO DAS AQUISIÇÕES/CONTRATAÇÕES

Descrição do Risco	Descrição da forma de mitigação do risco	Proprietário
Coexecutores (EPE, a ONS e a CCEE) possuem regulamentos próprios de licitações.	<p>a) Celebrar convênios com a União, por intermédio do MME, prevendo que os subprojetos serão realizados em consonância com o Contrato de Empréstimo, Plano de Aquisição e Regulamento de Aquisições do BM;</p> <p>b) Realização de Auditoria por parte da auditoria interna pela CGU e externa pelo TCU a fim aferir a regularidade dos procedimentos licitatórios.</p>	MME por meio da UGP/C, e EPE, a ONS e a CCEE.
Possibilidade de alteração da Lei de licitações brasileira.	Capacitar e dar treinamento dos Servidores do MME e Coexecutores.	MME e Coexecutores.
Desmobilização dos servidores temporário que compõem a equipe UGP/ C do Projeto META.	<p>a) Contratação de Servidores Comissionados Temporários e/ou;</p> <p>b) Realização de concurso público para contratação de novos servidores temporários.</p>	MME por meio da UGP/C.
Contingenciamento de Recursos Orçamentários nos Ministérios.	<p>a) Dar maior celeridade à fase interna da licitação (análise de termos de referência, editais e outros documentos), propiciando o início efetivo de vários contratos.</p> <p>b) Readequação de cronogramas e um acompanhamento mais sistemático das execuções das atividades.</p>	MME e Coexecutores.

4. OBJETIVOS DE AQUISIÇÕES

- a) Investir no desenvolvimento do setor de energia elétrica e mineral por meio de ações em áreas estratégicas dos citados setores;
- b) Promover a estruturação da gestão e o fortalecimento institucional dos órgãos e entidades que compõem os setores de energia e mineral brasileiro;
- c) Aumentar a segurança da exploração de minérios e fortalecer os mitigadores ambientais para o mencionado setor;
- d) Promover a expansão sustentável e modernização do setor elétrico com alocação adequada de riscos e custos;
- e) Apoiar os estudos e ações de eficiência energética, assim como o Plano Nacional de Energia (PNE);
- f) Garantir o cumprimento dos princípios administrativos, da transparência, da eficiência, do melhor aproveitamento dos recursos públicos e da isonomia, buscando a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável; e



- g) Definir a alocação dos riscos entre o Mutuário e os fornecedores.

5. ABORDAGEM DE SUPRIMENTO RECOMENDADA PARA O PROJETO

TDR	Tipo	Coexecutor	Descrição do subprojeto/atividade	Valor Estimado (Dólar)
04	SC	Agência Nacional de Mineração	Contratação de serviços especializados de geoprocessamento, interpretação e geração de informações geoespaciais, suporte à banco de dados e à infraestrutura de dados geoespaciais visando o aprimoramento da fiscalização, e monitoramento de atividades minerárias e de barragens.	4.666.666,67
			Estratégico Crítico	
Atributo		Arranjo	Justificativa	
Especificações		Desempenho	O sucesso do serviço, um sistema/software, depende mais dos resultados/produtos entregues.	
Requisitos de sustentabilidade		Não		
Tipo de contrato		Tradicional	Será usado o contrato padrão de Preço Global do Banco.	
Mecanismo de precificação e custeio		Preço global	O preço global será calculado com base na remuneração e despesas reembolsáveis.	
Relacionamento com fornecedores		Competitivo/Contraditório		
Ajustes de preço		Nenhum, preço fixo	A inflação atual e a tendência indica um cenário de estabilidade de preços.	
Forma de contrato		Tradicional	Será usado o contrato padrão de Preço Global do Banco.	
Método Seleção		Pedido de propostas (RFP)	Conforme padrão do Banco para serviços de consultoria.	
Arranjo de seleção		N/A	n/a	
Abordagem do mercado		Tipo de competição: - Aberto - Internacional	O mercado é competitivo em âmbito tanto nacional quanto internacional, mas o valor estimado sugere uma concorrência internacional.	
Pré/pós-qualificação		N/A	Será usada uma lista curta, conforme previsto nos Regulamentos do Banco.	
Método de seleção de avaliação		SBQC		
Avaliação de custos		N/A	Os custos serão avaliados conforme disposto nos Regulamentos do Banco para SBQC.	
Preferência doméstica		N/A		



Critérios de avaliação	“Rated Criteria”	Os critérios usados serão os padrão usados na SDP do Banco.
------------------------	------------------	---

TDR	Tipo	Coexecutor	Descrição do subprojeto/atividade	Valor Estimado (Dólar)
07	SC	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Desenvolvimento de metodologia de Análise de Resultado Regulatório (ARR) e aplicação a 3(três) projetos-piloto, sendo um para cada segmento regulado pela ANP: exploração e produção de petróleo e gás natural, produção de combustíveis e abastecimento de combustíveis	125.000,00
09	SC	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Avaliação de Mecanismos que Promovam a Competitividade no Mercado de Gás Natural no Brasil	518.518,52
10	SC	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Desenvolvimento de metodologia de simplificação administrativa para definir critérios de seleção e análise (qualitativa e quantitativa) das Resoluções da ANP	125.000,00
Atributo		Arranjo	Justificativa	
Especificações		Desempenho	O sucesso do serviço, um sistema/software, depende mais dos resultados/produtos entregues.	
Requisitos de sustentabilidade		Não		
Tipo de contrato		Tradicional	Será usado o contrato padrão de Preço Global do Banco.	
Mecanismo de precificação e custeio		Preço global	O preço global será calculado com base na remuneração e despesas reembolsáveis.	
Relacionamento com fornecedores		Competitivo/Contraditório		
Ajustes de preço		Nenhum, preço fixo	A inflação atual e a tendência indica um cenário de estabilidade de preços.	
Forma de contrato		Tradicional	Será usado o contrato padrão de Preço Global do Banco.	
Método Seleção		Pedido de propostas (RFP)	Conforme padrão do Banco para serviços de consultoria.	
Arranjo de seleção		N/A	n/a	
Abordagem do mercado		Tipo de competição: - Aberto - Nacional	O mercado é competitivo em âmbito tanto nacional quanto internacional, mas o valor estimado sugere uma concorrência internacional.	
Pré/pós-qualificação		N/A	Será usada uma lista curta, conforme previsto nos Regulamentos do Banco.	
Método de seleção de avaliação		- SBQC e - SQC para os contratos abaixo de US\$300.000		



Avaliação de custos	N/A	Os custos serão avaliados conforme disposto nos Regulamentos do Banco para SBQC.
Preferência doméstica	N/A	
Crítérios de avaliação	“Rated Criteria”	Os critérios usados serão os padrão usados na SDP do Banco.

6. ARRANJO PREFERENCIAL PARA ATIVIDADES DE BAIXO VALOR E BAIXO RISCO

TDR	Agência	Categoria	Objeto do Contrato	Valor (US\$)	Arranjo de Licitação
1	MME	Consultoria	Supervisão ministerial e governança corporativa de estatais	148.148,15	SQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
2	ANEEL	Serviço Técnico	Criação de solução tecnológica para armazenamento das informações de empreendimentos de geração de energia elétrica, integrada com a estrutura de TI vigente, que contemple modelagem e desenvolvimento de novo banco de dados, estruturação de interface, rastreabilidade, mineração de dados e monitoramento da qualidade das informações contidas em banco.	556.445,87	SDO/RFB – Nacional – Competitiva – Aberta – Menor custo avaliado
3	ANEEL	Consultoria	Projeto de transformação digital para melhoria da maturidade analítica da ANEEL.	656.472,22	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
5	ANM	Bens	Modernização da infraestrutura tecnológica e aprimoramento da Segurança da Informação da ANM, para melhoria da eficiência no atendimento ao setor regulado e atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados .	3.252.469,14	SDO/RFB – Nacional – Competitiva – Aberta – Menor custo avaliado
6	ANM	Consultoria	Modernização do Estoque Regulatório do Setor Mineral.	1.728.703,70	SBQC – Internacional – Competitiva – Aberta – Preço global
8	ANP	Serviço Técnico	Desenvolver solução de TI visando à obtenção, de forma automatizada, de informações sobre a comercialização varejista de combustíveis automotivos e de GLP (volumes e preços), considerando o aumento da abrangência e da agilidade, contribuindo para a identificação de infrações regulatórias e de indícios de condutas anticompetitivas (cartéis na revenda de combustíveis).	1.851.851,85	SDO/RFB – Nacional – Competitiva – Aberta – Menor custo avaliado
11	CCEE	Serviço Técnico	Modernização dos sistemas de contabilização e liquidação do setor elétrico Brasileiro - módulos on-line do sistema.	1.735.320,33	SDO/RFB – Nacional – Competitiva – Aberta – Menor custo avaliado
12	CCEE	Serviço Técnico	Modernização dos sistemas de contabilização e liquidação do setor elétrico Brasileiro - motor de cálculo do sistema.	1.735.320,33	SDO/RFB – Nacional – Competitiva – Aberta – Menor custo avaliado
13	CCEE	Serviço Técnico	Modernização dos sistemas de contabilização e liquidação do setor elétrico Brasileiro - arquitetura de referência para o modelo de integração B2B da CCEE.	385.626,74	SDO/RFB – Nacional – Competitiva – Aberta – Menor custo avaliado
14	CCEE	Consultoria	Estudo sobre a formação de preço por oferta em diversos países (principalmente com predominância hidrelétrica), avaliando seu benefício em relação a	2.062.031,81	SBQC – Internacional – Competitiva – Aberta – Preço global



			formação de preço por modelo, com o objetivo de propor uma metodologia/sistemática de formação de preços por oferta no setor elétrico brasileiro, inclusive com a indicação das adequações necessárias ao arranjo do ambiente comercial, regulatório e melhores práticas empresariais.		
15	CPRM	Bens	Ampliação da Base Laboratorial do Serviço Geológico do Brasil/CPRM - Aquisição de Equipamentos de Análises Químicas e Geoquímicas para o Laboratório de Análises Minerais - Rede LAMIN.	1.072.117,50	SDO/RFB – Nacional – Competitiva – Aberta – Menor custo avaliado
16	EPE	Consultoria	Avaliação de Estocagem Subterrânea de Gás Natural (ESGN) no Brasil.	838.779,95	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
17	EPE	Consultoria	Estudos sobre aperfeiçoamentos na metodologia do cálculo de sinal locacional de transmissão, incluindo análises de preços nodais, direitos financeiros de transmissão e sua destinação no âmbito do mercado de energia (com capacitação).	311.111,11	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
18	EPE	Consultoria	Estudo de Desenho de Mercado e “Sistemática” de Leilão (inclusive com capacitação).	148.148,15	SQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
19	EPE	Consultoria	Avaliação da Frota de Veículos Leves nos domicílios brasileiros (PeFROTA – Pesquisa de Frota de Automóveis e Motocicletas nos Domicílios).	111.111,11	SQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
20	EPE	Consultoria	Estudos de Planejamento da Infraestrutura do Abastecimento de Combustíveis.	493.827,16	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
21	EPE	Consultoria	Coleta de dados sobre o consumo de lenha e carvão vegetal no setor residencial.	493.827,16	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
22	ONS	Consultoria	Realizar os estudos necessários, desenvolver e implantar uma metodologia para avaliação dos custos da operação do SIN com análise dos impactos em tempo real e pós operação, bem como para mensurar os benefícios decorrentes da atuação do ONS.	950.617,29	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
23	ONS	Consultoria	Desenvolvimento de estudos técnicos a fim de identificar mudanças no regime de vazões e das principais variáveis meteorológicas de interesse para a operação do SIN.	2.424.135,81	SBQC – Internacional – Competitiva – Aberta – Preço global
24	ONS	Consultoria	Previsão de Geração de Fonte Solar: Estudo de variáveis influentes e desenvolvimento de modelo de previsão.	2.186.419,75	SBQC – Internacional – Competitiva – Aberta – Preço global
25	MME	Consultoria	Avaliação da inserção de veículos elétricos na Matriz de Energia Elétrica Nacional.	493.827,17	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
26	MME	Consultoria	Política Pública para a Geração Distribuída – GD.	493.827,16	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
27	MME	Consultoria	Inserção tecnológica para aprimoramento produtivo das pequenas e médias empresas de mineração. Projeto de Extensão e Inserção Tecnológica para Aprimoramento do Processo Produtivo das Pequenas e Médias Empresas de Mineração	740.740,74	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
28	MME	Consultoria	Minação e sociedade Objetiva preparar a municipalidade – população, gestores e sociedade organizada – para a diversificação da matriz econômica - atividade extrativa-mineral. Visa municiar o poder público e as comunidades para reconhecer as potencialidades produtivas e socioambientais de municípios ou região mineradora, para permitir políticas públicas que garantam a sustentabilidade local e possibilitem a diversificação e o desenvolvimento econômico autônomo.	1.728.395,06	SBQC – Internacional – Competitiva – Aberta – Preço global



29	MME	Consultoria	Aproveitamento de resíduos da mineração (Execução em parceria com a CPRM) Aproveitamento de Resíduos Sólidos e Rejeitos da Mineração.	1.728.395,06	SBQC – Internacional – Competitiva – Aberta – Preço global
30	MME	Consultoria	Observatório Nacional de Mineração - Banco de dados do setor mineral Montagem de um sistema de informações de Geologia e Mineração.	1.234.567,90	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
31	MME	Consultoria	Economia Mineral - Subsidiar a estruturação do “Observatório da Mineração” e da área Economia Mineral.	98.765,44	SQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
32	MME	Consultoria	Mineração Urbana: Reaproveitamento de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos.	123.456,79	SQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
33	MME	Consultoria	Revisão do Plano Nacional de Mineração – PNM 2050 Promover a revisão do PNM 2030, publicado em 2011 pela SGM/MME.	617.283,95	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
34	MME	Consultoria	Contratação de consultoria a fim de identificar as mudanças climáticas e mapear as ameaças ao Sistema Interligado Nacional (SIN), face às mudanças climáticas. Proposição de métodos e processos para o estudo da vulnerabilidade sistêmica do SIN, face às mudanças climáticas.	160.493,83	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
35	MME	Consultoria	Atributos das Fontes de Geração de Energia no Ambiente de Contratação Regulado.	592.592,59	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
36	MME	Consultoria	Procedimentos para a elaboração do Balanço de Energia Útil (com auditoria energética).	493.827,16	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global
37	MME	Consultoria	Capacitação de instituições para solução de problemas de negócio (MME, ANEEL, CCEE, EPE e ONS).	617.283,95	SBQC – Nacional – Competitiva – Aberta – Preço global

7. RESUMO DO PPSD A INFORMAR A PREPARAÇÃO DO BANCO PARA O PAD

General. Procurement will be carried out in accordance with the “The World Bank Procurement Regulations for IPF Borrowers” dated July 1, 2016, revised November 2017 and August 2018. A PPSD for the initial 18 months of project implementation was prepared and identified the procurement strategy and arrangements that are proportionate to risk and value of all contracts that will be executed during the implementation of the project. Those arrangements are reflected in the Procurement Plan.

Implementing agencies. The procurement will be carried out by several implementing agencies, many of which have implemented Phase I of the project.

Capacity Assessment. Public procurement methods, procedures, contracts are regulated by Law 8,666/93. E-auction is the default method for goods and services. CPRM and EPE are federal SOEs associated with the MME, and their procurement is regulated by Law 13,303/16, which prescribes a common procurement procedure for all biddings. CPRM and EPE have their own regulations. All policies are documented and publicly available, and they meet the Core Principles. CCEE and ONS are CSOs and have their own regulations. All Agencies have a clear system of accountability with clearly defined responsibilities. Project implementation is typically not delayed, and Procurement plans are aligned with the budget. All Agencies have experienced staff; only CCEE and ANP did not participate in META 1. META 2 will be audited by the CGU every year, including procurement. Records are adequate. The complaints mechanism follows due process,



and it is widely accepted. Fraud, corruption, and ESHS risks are dealt with as prescribed in respective applicable laws. Methods and documents are adequate for type, value and complexity of the contract. Procedures are described in the documents and followed. Evaluation and award are transparent. Notices and awards are announced as prescribed. All Agencies manage contracts to ensure delivery as contracted. The target market can respond competitively, and it views the purchasers as attractive. There are no restrictions to open competition. Procurement will not necessarily be complex, but there is a substantial aspect of innovation. The delivery/contract implementation related risks are largely within the supplier'/consultant's control. Contracts and their terms and conditions will be standard.

To improve transparency, CCEE and ONS will adopt (i) the Bank's complaint handling mechanism and (ii) the Bank's publication and advertisements.

Procurement documents. Procurement of goods and services following an international approach and all selection of consultants will follow the Bank's standard procurement documents. Procurement of goods and services following a national approach will follow procurement documents acceptable to the Bank.

Procurement Plan. The Procurement Plan has been prepared and approved in STEP, defining appropriate selection methods, market approach and type of review by the WB.

ID	Type	Agency	Description	Amount US\$	Risk	Procurement Approach	Selection Method	Evaluation Method
1	CS	MME	Ministerial supervision and corporate governance of state-owned companies.	148.148,15	1	National Open	CQS	Rated criteria
2	NCS	ANEEL	Technological solution for storing information from power generation projects, integrated with the existing IT structure, which includes modeling and development of new database, interface structuring, traceability, data mining and quality monitoring of information contained in database.	556.445,87	1	National Open	RFB	lowest evaluated cost
3	CS	ANEEL	Digital transformation project to improve ANEEL's analytical maturity.	656.472,22	1	National Open	QCBS	Rated criteria
4	NCS	ANM	Contracting services of specialized geoprocessing, interpretation and generation of geospatial information, support to the database and geospatial data infrastructure to improve surveillance, and	4.666.666,67	2,2	International Open	QCBS	Rated criteria



			monitoring of mining and dam activities.					
5	G	ANM	Modernization of the technological infrastructure and improvement of ANM's Information Security, to improve the efficiency in the service to the regulated sector and compliance with the General Data Protection Law.	3.252.469,14	1,8	National Open	RFB	lowest evaluated cost
6	CS	ANM	Modernization of the Regulatory Stock of the Mineral Sector.	1.728.703,70	1,6	International Open	QCBS	Rated criteria
7	CS	ANP	Development of Regulatory Result Analysis (ARR) methodology and application to 3 (three) pilot projects, one for each segment regulated by ANP: oil and natural gas exploration and production, fuel production and fuel supply.	125.000,00	2	National Open	CQS	Rated criteria
8	NCS	ANP	Develop an IT solution aimed at obtaining automated information on the retail marketing of automotive fuels and LPG (volumes and prices), considering the increased scope and agility, contributing to the identification of regulatory violations and signs of anticompetitive conducts (cartels in the resale of fuels).	1.851.851,85	1,8	National Open	RFB	lowest evaluated cost
9	CS	ANP	Evaluation of Mechanisms that Promote Competitiveness in the Natural Gas Market in Brazil: Search for Competition in Energy Trading in the Country and Establishment of Virtual Natural Gas Trading Points.	518.518,52	2	National Open	QCBS	Rated criteria
10	CS	ANP	Development of administrative simplification methodology to define selection and analysis criteria (qualitative and quantitative) of ANP Resolutions, aiming to reduce unnecessary administrative costs (regulatory burden) for regulated agents and application to 3 (three) pilot projects, one for each segment regulated by the ANP: exploration and production of oil and natural gas, fuel production and fuel supply.	125.000,00	2	National Open	CQS	Rated criteria
11	NCS	CCEE	Modernization of accounting and settlement systems in the	1.735.320,33	1,8	National Open	RFB	lowest evaluated cost



			Brazilian electricity sector - online system modules.					
12	NCS	CCEE	Modernization of accounting and settlement systems in the Brazilian electricity sector - system calculation engine.	1.735.320,33	1,8	National Open	RFB	lowest evaluated cost
13	NCS	CCEE	Modernization of accounting and settlement systems in the Brazilian electricity sector - reference architecture for CCEE's B2B integration model.	385.626,74	1,6	National Open	RFB	lowest evaluated cost
14	CS	CCEE	Study on the offer price formation in several countries (mainly with hydroelectric predominance), evaluating its benefit in relation to the model price formation, aiming to propose a methodology / systematic of supply price formation in the Brazilian electricity sector, including indicating the necessary adjustments to the business environment, regulatory and best business practice arrangements.	2.062.031,81	1,8	International Open	QCBS	Rated criteria
15	G	CPRM	Expansion of the Laboratory Base of the Geological Survey of Brazil / CPRM - Acquisition of Chemical and Geochemical Analysis Equipment for the Laboratory of Mineral Analysis - LAMIN Network.	1.072.117,50	1,6	National Open	RFB	lowest evaluated cost
16	CS	EPE	Natural Gas Underground Storage Evaluation (ESGN) in Brazil.	838.779,95	1,6	National Open	QCBS	Rated criteria
17	CS	EPE	Studies on improvements in the transmission locational signal calculation methodology, including analysis of nodal prices, transmission financial rights and their destination within the energy market (with training).'	311.111,11	1,2	National Open	QCBS	Rated criteria
18	CS	EPE	Market Design Study and Auction "Systematics" (including training).	148.148,15	1,2	National Open	CQS	Rated criteria
19	CS	EPE	Light Vehicle Fleet Assessment in Brazilian households (PeFROTA - Household Automobile and Motorcycle Fleet Survey).	111.111,11	1,2	National Open	CQS	Rated criteria
20	CS	EPE	Fuel Supply Infrastructure Planning Studies.	493.827,16	1,2	National Open	QCBS	Rated criteria
21	CS	EPE	Data collection on the consumption of firewood and charcoal in the residential sector.	493.827,16	1,2	National Open	QCBS	Rated criteria



22	CS	ONS	Carry out the necessary studies, develop and implement a methodology to evaluate the costs of the operation of the National Interconnected System - SIN with analysis of impacts in real time and post operation, as well as to measure the benefits arising from the performance of ONS.	950.617,29	1,2	National Open	QCBS	Rated criteria
23	CS	ONS	Development of technical studies to identify changes in the flow regime and the main meteorological variables of interest for the operation of the National Interconnected System – SIN.	2.424.135,81	1,8	International Open	QCBS	Rated criteria
24	CS	ONS	Solar Source Generation Prediction: Study of influential variables and prediction model development.	2.186.419,75	1,8	International Open	QCBS	Rated criteria
25	CS	MME	Evaluation of the insertion of electric vehicles in the National Electricity Matrix.	493.827,17	1,4	National Open	QCBS	Rated criteria
26	CS	MME	Public Policy for Distributed Generation - GD.	493.827,16	1	National Open	QCBS	Rated criteria
27	CS	MME	Technology insertion for productive improvement of small and medium mining companies. Extension and Technological Insertion Project for Improving the Production Process of Small and Medium Mining Companies.	740.740,74	1	National Open	QCBS	Rated criteria
28	CS	MME	Mining and society The objective is to prepare the municipality - population, managers and organized society - for the diversification of the economic matrix - extractive-mineral activity. It aims to provide public authorities and communities with recognition of the productive and socio-environmental potentialities of municipalities or mining regions, to enable public policies that guarantee local sustainability and enable diversification and autonomous economic development.	1.728.395,06	1,6	International Open	QCBS	Rated criteria
29	CS	MME	Utilization of mining waste (Execution in partnership with CPRM) Utilization of Solid Waste and Mining Waste.	1.728.395,06	1,2	International Open	QCBS	Rated criteria
30	G	MME	National Mining Observatory - Mining Sector Database Setting	1.234.567,90	1	National Open	QCBS	Rated criteria



			up a Geology and Mining information system.					
31	NCS	MME	Mineral Economics - Support the structuring of the “Mining Observatory” and the subject of Mineral Economics.	98.765,44	1	National Open	CQS	Rated criteria
32	NCS	MME	Urban Mining: Reuse of waste from electro-electronic equipment.	123.456,79	1	National Open	CQS	Rated criteria
33	NCS	MME	National Mining Plan Review - PNM 2050 Promote the review of the National Mining Plan - PNM 2030, published in 2011 by SGM / MME.	617,283,95	1,4	National Open	QCBS	Rated criteria
34	NCS	MME	Hiring consultancy to identify climate change and map threats to the National Interconnected System (SIN) in the face of climate change. Proposition of methods and processes for the study of the systemic vulnerability of the SIN in the face of climate change.	160.493,83	1,4	National Open	QCBS	Rated criteria
35	NCS	MME	Power Generation Source Attributes in the Regulated Contracting Environment.	592.592,59	1	National Open	QCBS	Rated criteria
36	NCS	MME	Procedures for the preparation of the Useful Energy Balance (with energy audit).	493.827,16	1	National Open	QCBS	Rated criteria
37	NCS	MME	Capacity building of institutions to solve business problems (MME, ANEEL, CCEE, EPE and ONS).	617.283,95	1	National Open	QCBS	Rated criteria